

Ação do Sindicato suspende restrição a circulação de caminhões

Ao contrário de São Paulo, onde a Prefeitura impôs restrições à circulação de caminhões na cidade sem discutir e provocou protestos da sociedade, no ABC o Consórcio de Prefeitos ouviu os setores envolvidos com as mudanças no trânsito e atendeu suas reivindicações.

A proibição à circulação de veículos pesados na região, marcada para iniciar no último domingo, foi suspensa e o Consórcio voltará a debater o assunto com sindicatos de trabalhadores e de patrões antes de tomar uma solução definitiva. A decisão aconte-



Raquel Camargo

ceu após o Sindicato debater com as entidades empresariais do ABC que se manifestaram publicamente contra as restrições à circulação de caminhões alegando que prejudicaria a atividade industrial no ABC.

"Prevaleceu o di-

álogo", afirmou Rafael Marques, vice-presidente do Sindicato (foto) e mediador das reuniões.

"Agora teremos mais tempo para discutir o tema no interior do Grupo de Trabalho de Mobilidade do Consórcio, abrindo o

diálogo para outros setores interessados", completou.

"O trânsito é um problema no ABC e ninguém discute que são necessárias medidas para melhorar a circulação de veículos nas cidades", destacou Rafael.

"Estas decisões, no entanto, não podem prejudicar os empregos nem a população da região. Todos precisam ceder um pouco e foi com este ânimo que entramos nas negociações, que vão prosseguir até alcançarmos um resultado que agrade a todos", concluiu o vice-presidente do Sindicato.

Aprovação de Dilma sobe para 77%

A aprovação da presidenta Dilma Rousseff (PT) bateu recorde no mês passado e atingiu 77% na pesquisa feita pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Ibope.

É o maior índice registrado desde março do ano passado, quando a primeira pesquisa sobre seu governo foi divulgada.

Já a avaliação do governo como um todo se manteve a mesma na comparação com dezembro, de 56%, melhor índice para um primeiro ano de governo desde que a pesquisa

começou a ser feita, em 1995.

Segundo análises do levantamento, a firmeza na condução de conflitos com ministros e a base aliada e um estilo próprio de governar levaram ao crescimento na aprovação pessoal da presidenta.



Roberto Stuckert Filho/PR

Dilma se reuniu ontem com Barack Obama

ODONTOLOGIA

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes
Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
Especialista em Prótese Dentária e Buco
Maxilo Facial Clínico Geral

Dra. Lillian Petecof Gomes Ogeda
Tratamento Canal - Odontopediatria
(Clareamento)

Dr. Altair Nacarato
(Buco Maxilo e Extração
Dentes do Gato)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Tribuna esportiva



Os vacilos de Santos e Palmeiras no final de semana podem fazer os times se enfrentarem já nas quartas-de-final do Paulistão. Os dois precisam vencer seus jogos na próxima rodada para evitarem o clássico antecipado.



Já São Paulo e Corinthians garantiram as duas primeiras colocações e levam a vantagem do mando de campo para a fase do mata-mata. Na última rodada os dois disputarão a liderança da primeira fase.



De olho na classe A, o Corinthians será o primeiro time do País a formar uma equipe de polo, espécie de futebol disputado com cavalos que é normalmente praticado por famílias mais ricas.



Para o técnico Muricy Ramalho, a maratona de jogos decisivos, nos campeonatos Paulista e na Copa Libertadores, não é motivo para preocupar o Santos. "Isso é conversa mole", disse.



Mano Menezes prometeu que a Seleção Brasileira conquistará a Copa do Mundo em 2014, mas que antes o time precisa igualar o nível dos europeus. "Temos que chegar neles", disse.



A próxima corrida da Fórmula 1, no Bahrein, pode ser cancelada por causa da tensão política no país árabe, que vive onda de protestos contra o governo, com mortes e denúncias de violação de direitos humanos.

Terça-feira
10 de abril de 2012
Edição nº 3162

Tribuna Metalúrgica



MINISTRA PARTICIPA DO 2º ENCONTRO DE METALÚRGICAS



Ministra de Políticas para Mulheres da Presidência da República, Eleonora Menicucci de Oliveira, estará no evento que debate participação da mulher na conquista de melhores condições de trabalho.

Página 3



Tendência indefinida na indústria automotiva

Produção cresceu em março, mas no trimestre apresentou queda de 10,9%.

Página 2

Restrição à circulação de caminhões é suspensa

Sindicato mediu negociações com empresários que convenceram o Consórcio de Prefeitos a adiar a medida.

Página 4

Confira as atrações de hoje na



Página 4

Aprovação de Dilma bate novo recorde

Página 4

NOTAS E RECADOS



Menos Juros
A Caixa Econômica Federal reduziu seus principais juros. Os do cheque especial vão cair a até 1,35% ao mês.



Guerra dos Portos
Governo faz acordo para votar tarifa única de 4% para o ICMS das importações e acabar com a guerra dos portos.



Malha Fina
A Receita Federal liberou as restituições de IR de 2008 a 2011, que estavam na malha fina. O pagamento sai dia 16.



Carne fraca
O preço da carne derrubou o valor da cesta básica em todas as capitais do País. São Paulo tem a cesta mais cara.



Poupança
Cerca de 20% da classe D, que ganha média de R\$ 700 por mês, consegue economizar e fazer uma poupança.

Dados do setor automotivo são contraditórios

A produção da indústria automobilística brasileira subiu 4,5% em março, na comparação com o mesmo mês do ano passado, e atingiu 308,49 mil veículos, entre automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus.

Os dados foram divulgados na semana passada pela Anfavea, entidade que reúne as montadoras do País.

Em relação a fevereiro, mês em que a atividade foi comprometida pela menor quantidade de dias úteis em razão do Carnaval, março apresentou alta de 41,6% na produção das montadoras.

Já as vendas de veículos novos somaram 300,57 mil unidades em março, com queda de 1,8 % em relação



Produção e venda de carros cresceram em março, mas acumulam queda no ano

ao mesmo período de 2011. Comparado a fevereiro, o setor marcou alta de 20,5% nas vendas (pelos motivos apontados acima).

A Anfavea tam-

bém divulgou o balanço dos três primeiros meses do ano.

Entre janeiro e fevereiro, 738.106 veículos (automóveis, comerciais leves, cami-

nhões e ônibus) foram produzidos, queda de 10,9% sobre o mesmo período do ano passado.

Ainda no acumulado do ano, as vendas

nestes três meses somaram 818.364 unidades, uma queda de 0,8% na comparação com os veículos comercializados em igual período de 2011.

PLR aprovada na Thermo Clean

Depois de rejeitarem a primeira proposta de PLR, os trabalhadores na Thermo Clean, empresa de tratamento térmico em



ra PLR que os companheiros conquistaram e mostrou que a organização deles valeu a pena", afirmou Antônio Claudiano da Silva, o Da

Diadema, conquistaram na semana passada uma melhora no acordo e aprovaram a participação de lucros para este ano.

"Essa foi a primei-

Lua (foto), diretor do Sindicato. Os pagamentos serão em duas parcelas, a primeira em junho deste ano e a segunda em março do ano que vem.

Agenda

Max Bolt
Reunião dos trabalhadores na Max Bolt no próximo sábado, dia 14, às 10 h, na Sede do Sindicato.

Saiba mais

As mulheres estão diferentes?

Centenas de trabalhadoras estarão no Sindicato nesta sexta, para marcar sua posição na história das mulheres no Brasil. Muita coisa mudou nas últimas décadas e as metalúrgicas também deram dicas deste fenômeno. Mas alertam para uma preocupação que ainda persiste nas relações vividas na sua intimidade. É difícil organizar uma vida para fora de casa, trabalhar, estudar e ainda vir para o Sindicato.

Cada vez mais mulheres desempenham funções ditas masculinas, como "chefes" de família, eleitas para cargos públicos ou assumindo cargos de representação como dirigentes sindicais. Ainda assim, nas relações que permeiam estes espaços estão presentes as marcas de uma sociedade hierarquizada e autoritária.

Interessante isso... é mais fácil mudar o mundo lá fora do que o mundo aqui dentro. Esta mudança cultural, apesar de mais lenta, é fundamental porque coloca desafios que nos obrigam a pensar a qualidade de nossas relações e a tolerância como um valor central em nossas vidas.

Temos histórias de mulheres guerreiras, que vão desbravando este novo território. Desde a presidenta Dilma, que num País com intensa marca machista consegue 77% de aprovação em seu governo, até as dirigentes deste Sindicato que, em meio ao mundo metalúrgico, visto como masculino, imprimem uma nova marca nas fábricas e no próprio Sindicato. **(Leia mais nas páginas 3 e 4).**

Comente este artigo. Escreva para formacao@smabc.org.br Departamento de Formação

Metalúrgicas debaterão saúde e ascensão no 2º Encontro

A Comissão das Metalúrgicas do Sindicato intensifica esta semana a mobilização nas fábricas para o 2º Encontro de Metalúrgicas do ABC, que irá debater a participação da mulher na conquista de melhores condições de trabalho. O encontro acontece na próxima sexta-feira, dia 13, na Sede.

A coordenadora da Comissão, Ana Nice Martins de Carvalho, entende que o encontro é um bom momento para se debater, propor e construir políticas ligadas ao gênero feminino.

E destacou que a presença da ministra de Políticas para Mulheres da Presidência da República, Eleonora Menicucci de Oliveira, vai valorizar ainda mais o encontro.

Tribuna Metalúrgica - Qual é a importância deste 2º Encontro para as mulheres da categoria?



Raquel Camargo

'O Encontro é o momento das trabalhadoras debaterem as necessidades do chão de fábrica e construir políticas para ampliação deste espaço'

Ana Nice - Será o momento para as mulheres discutirem, pensarem e proporem políticas que contemplem as necessidades que somente elas têm no chão de fábrica.

Para que possam dizer aquilo que esperam do Sindicato e que nós, representantes,

possamos atender às expectativas das trabalhadoras.

TM - A saúde é um dos temas do 2º Encontro. O que estará em foco?

Ana Nice - Dentro do tema 'Saúde e Condições de Trabalho', falaremos sobre

o ritmo de trabalho, a ergonomia, as metas.

Tudo que a trabalhadora reclama no dia a dia. Não queremos dizer que só a mulher se estressa, mas que ainda há uma sobrecarga para as mulheres, com dupla jornada causada pela preocupação com os filhos é

o segundo ponto é a ascensão aos postos de trabalho com melhor remuneração, as áreas técnicas, supervisão, gerências e diretoria, pois difícil-

inegável.

Quando se fala nas condições de trabalho também tem que se lembrar da divisão de tarefas domésticas, da responsabilidade compartilhada entre homens e mulheres.

TM - O outro eixo é a ascensão das mulheres no mercado de trabalho. Como isso acontece na categoria?

Ana Nice - Temos procurado chamar a atenção da sociedade e dos patrões da base.

Desde o encontro passado fazemos esse debate sobre a participação das mulheres. São dois pontos. Primeiro o aumento das mulheres na base, por que há mais de 30 anos representamos 14%, o que é pouco.

O segundo ponto é a ascensão aos postos de trabalho com melhor remuneração, as áreas técnicas, supervisão, gerências e diretoria, pois difícil-

mente se encontram mulheres nestas colocações. As mulheres têm se dedicado muito, estudando - por exemplo, no Senai, na Mercedes, 1/3 é mulher - nós estamos nos preparando, nos qualificando.

TM - O que você pode nos dizer sobre a participação da ministra Eleonora Menicucci de Oliveira?

Ana Nice - A ministra tem dois pontos fortes nessa participação.

Ela é uma representante importante do governo federal, que tem políticas para as mulheres e com certeza irá apresentá-las e também estudou reestruturação produtiva e o impacto sobre a saúde da mulher trabalhadora, ou seja, ela tem conhecimento da base metalúrgica e isso é muito importante. Não podemos esquecer que também foi presa política e terá muito que contar sobre isso.

Ministra pesquisou trabalhadoras do ABC

A ministra de Políticas para Mulheres da Presidência da República, Eleonora Menicucci de Oliveira, palestrante convidada para o 2º Encontro de Metalúrgicas do ABC, tem entre seus estudos a condição de saúde das trabalhadoras da base.

Em 2006, publicou o artigo intitulado 'Reestruturação produtiva e saúde no setor metalúrgico: a percepção das trabalhadoras', com base em estudo realizado em empresas do ABC e de Campinas e participação de quase 50 metalúrgicas.

A ministra é professora titular em Saú-



Elza Fiúza/ABR

Eleonora Menicucci estará no 2º Encontro

de Coletiva no Departamento de Medicina Preventiva da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e pós-doutorado em Saúde e Trabalho das Mulheres pela Faculdade de Medicina della Università Degli Studi Di Milano.

Mineira de Lavras, tem 67 anos, é divorciada e mãe de dois filhos. Militou em organizações de resistência à ditadura após o golpe militar de 1964. Foi detida e passou três anos como prisioneira política em São Paulo (1971 a 1973).

Distribuição dos Trabalhadores na Base do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC nos Segmentos Produtivos - 2010

Setores	Mulheres	Homens
Montadoras	7,7%	92,3%
Autopeças	16,9%	83,1%
Metalurgia Básica	16,7%	83,3%
Mâq. e Equipamentos	15,3%	84,7%
Eletroeletrônico	28,5%	71,5%
Mecânica	10,7%	89,3%
Fundição	16,0%	84,0%
Forjaria	20,4%	79,6%
Outros Mat. Transporte	5,6%	94,4%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS). Elaboração: Subseção DIEESE / SMABC.